

Estação de Avisos da AVIPE

Circular nº 4

Data: 14 de Junho de 2016

ESTADOS FENOLÓGICOS E CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS

O ano de 2016 teve, até à data, diversos momentos que conduziram ao desenvolvimento de infeções de míldio e aos consequentes sintomas da doença. Desde meio de Abril até ao passado sábado, focos de poderão desenvolver-se, observando-se sintomas, principalmente nas folhas, mas também existem várias vinhas com sintomas de ataques nos cachos com algum prejuízo. As vinhas mais atrasadas encontram-se em estado floração sendo que as mais avançadas já se encontram em bago de chumbo.

Nas situações pós bago de ervilha, recomenda-se a aplicação de adubos foliares que favoreçam um bom desenvolvimento de cachos.

Relembramos que, nesta altura de desenvolvimento da planta, devem-se reduzir ao máximo as mobilizações no solo. Tendo em conta os níveis de água no solo e o aumento das temperaturas, é aconselhável que pondere a passagem com a despampanadeira para permitir uma maior penetração da calda no interior da copa e arejar o seu interior.

Relembramos que estamos perante um ano de risco muito elevado para Míldio e Podridão Negra.

MÍLDIO



Continua a constatar-se que os ataques foram maioritariamente nas folhas. Nas vinhas mais desprotegidas, é visível a severidade de ataque nalguns cachos. Chama-se a atenção das castas mais sensíveis como Antão Vaz, Aragonês e Moscatel de Setúbal

Nas situações onde se continuam a verificar esporulações ativas nas páginas inferiores das folhas, recomenda-se o tratamento com um produto à base de cimoxanil e 4 dias depois com um produto com ação preventiva. Pode dar preferência a 1 produto com mistura com oxicleto de cobre, sendo que neste caso não poderá adicionar adubos foliares.

OÍDIO



As vinhas encontram-se num estado fenológico sensível ao oídio.

É aconselhável que faça um tratamento em conjunto com o tratamento do míldio.

Deve optar por produtos preventivos.

BLACK ROT OU "PODRIDÃO NEGRA"



As condições climáticas do ano foram propícias ao desenvolvimento de infeções desta doença.

Recomenda-se que a escolha de produtos fitofarmacêuticos para tratar Míldio ou Oídio, tenham ação em Black Rot. Os grupos de fungicidas conhecidos como tendo ação sobre o "Black Rot" são os ditiocarbamatos (mancozebe, manebe, Metirame e propinebe), os triazóis (fenebuconazol, miclobutanil, penconazol, tebuconazol e tetracozol) e os Qol (azoxistrobina, cresoxime-metilo, piraclostrobina e trifloxistrobina). Por outro lado, os produtos fitofarmacêuticos contendo apenas enxofre, meptildinocape, cobre e folpete, não são eficazes no controlo do "Black Rot".

TRAÇA



Ainda são observáveis alguns ninhos de traça relativos à 1ª geração.

No entanto, já se observam borboletas nas armadilhas relativas à 2ª geração, tendo iniciado o voo entre a última semana de Maio e 1ª de Junho. Prevê-se o pico do voo desta geração para a semana de 13 a 17 de Junho, sendo esta a época ideal de tratamento.

Aconselhamos que observem bem os cachos para observar ninhos ou bagos furados.

Cigarrinha



A cigarrinha é uma praga habitual da região com efeitos bem visíveis na vegetação. É de fácil deteção. Deve observar-se a página inferior do terço superior das vinhas e verificar a existência de ninfas da praga. Caso se atinjam as 100 ninfas em 100 folhas, entre Junho e Julho, e as 50 ninfas em 100 folhas, no mês de Agosto, há motivos para se efetuar um tratamento.

No caso das vinhas até 4 anos, basta o aparecimento da praga para justificar o tratamento.

ERINOSE



Voltam a observar-se ataques de erinose, nas folhas novas, de algumas castas, principalmente em Moscatel de Setúbal. Surgem pequenas erupções nas folhas em resultado da picada de ácaros. De uma forma geral, os ataques são pequenos e não justificam intervenções. Se verificar ataques muito fortes, pode aplicar enxofre em pó, pois é bastante eficaz nos controlos de erinose. Atenção às temperaturas aquando da aplicação.

ESCA



Começam-se a observar sintomas de Esca nas folhas. Estes sintomas irão alastrar a toda o braço da cepa, podendo-se expandir a toda a cepa de uma forma rápida e intensa podendo conduzir à queda total das folhas da cepa. Recomenda-se a identificação e marcação das cepas atacadas, para que na época de poda seguinte, sejam podadas à parte e a lenha de poda retirada e queimada.